

**P 1100****Pacientes em uso de ventilação não invasiva: um relato de experiência**

Rosa Helena Kreutz Alves; Rozemy Magda Vieira Gonçalves; Rosmari Tschoepke Variani; Thiane Mergen; Ernani Bohrer da Rosa; Aline Nunes Haar; Carla da Silveira Dornelles - HCPA

**Introdução:** Em 2013 o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) passou a dispor de seis leitos de Cuidados especiais (UCE) para Pneumologia. Localiza-se no 6º andar Norte e admite pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e outras doenças pulmonares agudas e crônicas, que em sua maioria utilizam Ventilação Não Invasiva (VNI). A VNI consiste em um suporte ventilatório através do Bipap e visa diminuir o trabalho respiratório, permitir o repouso dos músculos respiratórios, melhorar as trocas gasosas, e nos doentes com DPOC, diminuir a auto-Peep (positive expiratory end pressure). **Objetivos:** Trazer o relato das vivências de quem cuida de pacientes que necessitam de cuidados especiais em uma unidade de internação. **Métodos:** Relato de experiência de enfermeiras que atuam nos cuidados a pacientes da UCE da Pneumologia do Serviço de Enfermagem Clínica (SECLIN) do HCPA. **Resultados:** Ao longo desses quase três anos de UCE pneumologia percebemos que o perfil dos pacientes atendidos é bastante semelhante: múltiplas internações, tratamentos prolongados, na sua maioria apresentam instabilidade no padrão ventilatório, uso de diversas medicações e, por serem na maioria doenças crônicas, piora progressiva. Por essas razões faz-se essencial a atuação da enfermagem e equipe multiprofissional. Os técnicos e auxiliares de enfermagem atuam diretamente com o paciente administrando e orientando o uso de múltiplas medicações e prestam o cuidado com oxigenioterapia desde a mais simples como óculos nasal até formas mais complexas como uso de VNI (Bipap). Treinamentos frequentes para toda a equipe são necessários para que possamos realizar o cuidado adequado. À enfermeira cabe avaliar o paciente verificando o padrão respiratório, realizar instalação da VNI (quando a fisioterapeuta não encontra-se presente) e verificar a efetividade do uso do Bipap. Educação dos familiares, estímulo ao auto-cuidado e adesão a terapia também fazem parte da nossa rotina. O processo de enfermagem inclui evolução diária e definição dos diagnósticos de enfermagem como “Padrão Respiratório Ineficaz” que consiste no estado em que o indivíduo apresenta inspiração e/ou expiração que não proporciona ventilação adequada, assim os cuidados são prescritos. **Conclusão:** Diante deste contexto, na UCE pneumo, a enfermagem presta cuidados específicos e de excelência, atuando com intervenções que visam manter um nível adequado de oxigenioterapia e, assim promovendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes. **Unitermos:** Cuidados de enfermagem; Pneumologia; Ventilação não invasiva